

RESUMO SOBRE NIETZSCHE E O EXISTENCIALISMO

Nome: [Isadora de Oliveira Bezerra N° 20](#)

Friedrich Nietzsche (1844-1900) foi um filósofo e filólogo alemão que criticou a filosofia clássica, os valores da civilização ocidental, o idealismo metafísico, o cristianismo, a dicotomia entre bem e mal e a ideia de verdade.

Em sua filosofia, tratou sobre diversos temas, entre eles a filosofia, a religião, a moral, as artes e as ciências. Ele valorizou a existência humana em sua plenitude e em seu caos, por meio da afirmação da vida e das potencialidades existenciais. É considerado por diversos historiadores um filósofo pré-existencialista.

É um dos filósofos mais incômodos e provocativos, que propôs um questionamento sobre os dogmas e as "verdades" estabelecidas. Sua filosofia se coloca para a ampliação das potencialidades existenciais, em favor da superação pessoal, para além de estruturas postas, para a criação de seus próprios valores.

Sua filosofia influenciou o existencialismo e é oposta à tradição filosófica clássica e moderna que buscava uma verdade única e total sobre as coisas. Segundo ele, filosofar nada tem a ver com buscar "verdades", mas questionar as supostas "verdades" e ampliar possibilidades de interpretação.

O Existencialismo se fundamenta no conceito de que os seres humanos definem o significado de sua vida e tentam tomar decisões racionais apesar de viverem em um universo irracional.

O foco do Existencialismo é a questão da existência humana e o sentimento de que não há propósito ou explicação no cerne da existência. Acredita que os indivíduos têm total liberdade e que devem assumir responsabilidade pessoal. Ensina que a ação, a liberdade e o poder de tomar decisões são fundamentais para que o ser humano supere a condição essencialmente absurda da humanidade. O Existencialismo acredita que a responsabilidade leva à profunda angústia ou ao temor e que a vida é caracterizada pelo sofrimento e pela inevitabilidade da morte.